



Em 17 entrevistas exclusivas à EXAME, economistas, empresários e banqueiros apontam as principais conquistas e legados deixados pela reforma que transformou o Brasil. Veja a seguir um ensaio com os entrevistados, e acompanhe a cobertura completa online

Antonio Temóteo
Fotos: Leandro Fonseca
e Germano Lüders

PLANO REAL 30 ANOS

“Passados 30 anos do Plano Real, temos desafios grandes nas áreas de tecnologia, educação, geração de empregos e distribuição de renda, diante de um contexto demográfico de envelhecimento da população”

Pedro Malan,
ex-ministro da Fazenda do Brasil

“O Brasil mudou muito. O fato de ter estabilidade da moeda possibilitou mudanças enormes. Mas o Brasil tem hoje vários desafios. Mas eu diria que o maior deles é a falta de visão de futuro”

Persio Arida,
ex-presidente do Banco Central e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)



“Não brinque com a inflação porque você cai do governo!”

Edmar Bacha,
economista e sócio-fundador e diretor da Casa das Garças



“Depois de vencer o dragão da inflação com o Plano Real, nós voltamos a ter ambições de pensar no desenvolvimento do país”

Gustavo Franco,
ex-presidente do Banco Central e sócio-fundador da Rio Bravo



“O combate à inflação e a estabilidade de preços são coisas das quais a sociedade brasileira não vai mais abrir mão. Vimos isso nesses 30 anos do Plano Real”

Elena Landau,
ex-diretora do BNDES e ex-presidente do conselho de administração da Eletrobras



“O Plano Real e a adoção do regime de metas para a inflação foram grandes marcos que estabilizaram a economia e permitiram que muitas coisas boas pudessem acontecer no país”

Roberto Campos Neto,
presidente do Banco Central

“O Plano Real foi o que realmente colocou em movimento a revolução positiva da imagem do Brasil. Mas eu esperava mais crescimento. Deu três passos para a frente e dois para trás”

Arminio Fraga,
ex-presidente do Banco Central e fundador e chairman da Gávea Investimentos



“O regime de metas para a inflação, o câmbio flutuante e a responsabilidade fiscal são instituições brasileiras que não devem ser abandonadas. São enormes ganhos para o país”

Pedro Parente,
ex-ministro da Casa Civil e sócio da eB Capital



“Não há um país forte sem uma moeda forte”

Carolina Barros,
diretora de relacionamento, cidadania e supervisão de conduta do Banco Central

“O país ter sua unidade de valor, a sua moeda, é uma conquista que não podemos abandonar como sociedade. Isso torna um país estável”

Roberto Sallouti,
CEO do BTG Pactual (do mesmo grupo de controle da EXAME)



“Devemos perseverar na crença de que a moeda é um símbolo nacional e um instrumento de credibilidade para as pessoas. Uma moeda forte é bom para as pessoas e para o país”

Luiz Carlos Trabuco Cappi,
presidente do conselho de administração do Bradesco



“O Plano Real trouxe a possibilidade de o Brasil crescer, criar empregos e tirar milhões de brasileiros da pobreza. Tudo isso foi possível com uma moeda estável, que coloca a economia para funcionar e as empresas para investir. Com inflação, nada disso acontece”

Henrique Meirelles,
ex-presidente do Banco Central e conselheiro do Banco Master



“O Plano Real trouxe estabilização econômica para o país, controlou expectativas e permitiu que o brasileiro pudesse comprar e consumir sem medo”

Carlos Vieira,
presidente da Caixa Econômica Federal



ACOMPANHE
A COBERTURA
COMPLETA
ONLINE

Patrocínio:



“É genial a capacidade produtiva e de eficiência que se consegue nas empresas brasileiras. Somos os maiores produtores e exportadores de diversos produtos. E o Plano Real nos ajudou nesse processo”

Jorge Gerdau,
empresário e presidente do conselho superior do Movimento Brasil Competitivo (MBC)



“Poucos países chegarão ao nosso nível tecnológico de pagamentos porque temos um Banco Central forte, técnico e competente. E isso é um legado do Plano Real”

Orly Machado,
fundador e presidente da C&M Software

“A sociedade percebeu a vantagem de ter uma moeda estável e não ter o fantasma da inflação assustando famílias e empresas. Começou a custar caro para os políticos tomar medidas para não preservar o real e a baixa inflação”

Gustavo Loyola,
ex-presidente do Banco Central e sócio da Tendências Consultoria



“A inflação é o pior dos impostos e a pior das mazelas para uma sociedade. O grande mérito do Plano Real foi debelar aquela inflação crônica que assolava o país”

Marcelo Noronha,
CEO do Bradesco